

337

EFEITOS METABÓLICOS DA ALIMENTAÇÃO NORMAL E DIETÉTICA SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE ANIMAIS COM TW256. Alexandre Maslinkiewicz, Monica Wagner, Paulo Ivo Homem de Bittencourt Junior (orient.) (UFRGS).

Estudos epidemiológicos sugerem uma correlação direta entre dietas hiperglicídicas e a incidência de doenças crônico-degenerativas, como o câncer. Para analisar os efeitos deste tipo de dieta sobre desenvolvimento tumoral, ratos Wistar portadores do tumor de Walker 256 (TW) foram submetidos a tratamento com Coca-Cola® (CC) e o seu equivalente dietético Coca-Cola Light® (CL), em comparação a água (ctrl), foram dispostos *ad libitum*, 30 dias antes da inoculação com tumor e após duas semanas os animais foram sacrificados. Os valores de TBARS foram maiores nos tecidos dos animais tratados com CL quando comparados com ctrl (nmol de MDA/mg de prot, E.P.M n = 3): 6, 52X no baço TW (ctrl 0, 61 ± 0, 02), e 1, 57X no cérebro TW (ctrl 0, 42 ± 0, 04). Os valores de quimiluminescência (QL) basal ao contrário aumentaram nos tecidos dos animais tratados com CC (cpm/mg de prot): 1, 42X no íleo (ctrl 2512 ± 428), e 2, 17 X no baço (ctrl 56697 ± 585). Entretanto, no cérebro, houve uma diminuição do grupo CC de 32% (ctrl 10916 ± 474). Já a QL induzida foi maior nos animais TW em relação aos normais: 2, 16X no baço (ctrls 62157 ± 252) e 1, 87 X no baço não tratado (ctrls 56697 ± 585) enquanto a CL foi 43% menor no baço (ctrl 123293 ± 1409). Os dados sugerem que o consumo excessivo de alimentos dietéticos possa ocasionar estresse oxidativo em tecidos do aparelho digestivo e do sistema histiocitário dos animais da mesma forma que alimentos hiperglicídicos. A possibilidade de que estas alterações estejam ligadas a distúrbios gastrintestinais verificados em pacientes com câncer está em estudo em nosso laboratório. Os resultados foram analisados e apresentados em ambiente escolar pelos alunos engajados no projeto, promovendo o debate científico e o estímulo pela pesquisa. (BIC).